

O impacto da instabilidade climática no comportamento predatório e reprodutivo dos tubarões

Beatriz Armando Nascimento¹; Carlos Eduardo Malavassi Bruno²
Faculdade Anclivepa

Os tubarões são um dos responsáveis por ocupar o topo da cadeia alimentar do mundo marinho, contribuindo para o controle populacional de outras espécies e, conseqüentemente, para a estabilidade do ecossistema. A acidificação e aquecimento dos mares decorrentes das alterações climáticas podem impactar diretamente no instinto predatório ou na disponibilidade das presas desses animais, o que leva ao desequilíbrio ecológico, incluindo a proliferação exacerbada de algas e prejuízo no crescimento dos recifes de corais.

Sintetizar informações que esclareçam a importância dos tubarões e os impactos das mudanças climáticas no comportamento natural dos mesmos.

Análise de sites científicos (Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas; Shark Expeditions; NOAA Fisheries) que abordam e correlacionam as mudanças climáticas com a vida e expressão comportamental de tubarões.

Os distúrbios climáticos afetam de diversas formas a vida marinha, tendo como principal vertente a mudança de temperatura e pH (Potencial de hidrogênio) da água que interfere diretamente na capacidade de termorregulação desses animais, influenciando seu dote predatório e desencadeando uma cascata de desequilíbrio populacional em outras espécies marinhas, além de afetar o aspecto reprodutivo, que influencia diretamente na consistência dos tubarões e de suas variações dentro dos mares. Algumas fêmeas possuem a característica de subir a costa para dar à luz aos filhotes, onde permanecem durante os primeiros estágios de vida. Sua necessidade por habitats costeiros torna essas fêmeas mais susceptíveis às altas temperaturas e às situações adversas que esses distúrbios climáticos podem propiciar, levando em consideração que também há interferência do ciclo de nutrientes na região dos berçários, o que interfere diretamente no desenvolvimento dos tubarões jovens em seu estágio de vida mais vulnerável.

A interferência do aquecimento global na vida oceânica é evidente, destacando a repercussão no aspecto comportamental (Predatório e reprodutivo) dos tubarões, podendo ser responsável pela diminuição e, até mesmo, extinção de algumas espécies.

Palavras-chave: Comportamento natural, Mudança de temperatura, Mudanças climáticas, Tubarões.